



promoting the welfare and rights  
of children and young people

pour la promotion du bien-être et  
des droits des enfants et des jeunes

July 2009

## **Eurochild e a luta pela erradicação da pobreza infantil**

A Eurochild<sup>1</sup> é uma rede de organizações que visa a promoção e defesa dos direitos das crianças, com incidência particular na luta pela erradicação da pobreza infantil. Contamos actualmente com 92 membros presentes em 33 países europeus.

Os dados existentes referentes à pobreza infantil evidenciam uma situação preocupante em todos os estados membros da União Europeia, embora haja diferenças marcantes entre os países e dentro dos mesmos a nível regional. 19% das crianças encontram-se em situação de pobreza, sendo 16% para a população total. Em Portugal, estes números rondam respectivamente os 18% e 21%<sup>2</sup>.

Desde 2004 que a Eurochild segue de perto os desenvolvimentos a nível nacional e europeu das políticas sociais, e em particular no âmbito do Método Aberto de Coordenação (MAC). Aquando da apresentação dos planos de acção nacionais de inclusão pelos estados membros, produzimos uma análise em relação às medidas tomadas no combate à pobreza infantil. O nosso último relatório<sup>3</sup> regista progressos, mas denota insuficiências em vários campos e a persistência de níveis de pobreza infantil significativos.

É de salientar o facto de 19 estados membros terem incluído o combate à pobreza infantil como uma das prioridades dos planos de acção nacionais para 2008-2010, o que demonstra o impacto do estudo elaborado pela comissão europeia em 2007, ano em que a pobreza e o bem estar infantil foram eleitos prioridades temáticas no âmbito do MAC. Esperamos no entanto que este interesse se traduza em medidas concretas que contribuam efectivamente para a melhoria das condições de vida das crianças.

Presentemente, face à actual crise económica, muitas são as notícias que nos chegam através dos nossos membros, relatando cortes nos serviços de apoio às crianças e famílias, pondo em causa os escassos progressos feitos nos últimos anos. A crise deveria servir para reflectir sobre as prioridades políticas e pensar como construir uma sociedade mais justa, onde todos os cidadãos tenham as mesmas oportunidades. Ao invés, têm sido privilegiadas medidas de urgência, em detrimento de acções que visem tratar os problemas pela raiz e cujo impacto a longo prazo seria mais sustentável.

Para a Eurochild, aumentar o investimento nas crianças e sobretudo nas crianças mais jovens, é o modo mais eficaz para prevenir a pobreza. No actual contexto económico, é imperativo pensar a longo prazo. São as crianças de hoje que vão suportar o fardo do endividamento público. Muitas delas, ao presenciarem altos níveis de stress e privações dentro das famílias, poderão ver condicionadas no futuro a sua auto estima e o seu bem estar. Precisamos de agir agora!

Apelamos aos governos para que aumentem o investimento nas crianças, em especial naquelas de mais tenra idade. É urgente aumentar o número e qualidade de serviços preventivos e serviços para as crianças em idade pré-escolar – não apenas para apoiar os pais que pretendam regressar ao trabalho,

---

<sup>1</sup> [www.eurochild.org](http://www.eurochild.org)

<sup>2</sup> EU-SILC (2006)

<sup>3</sup> [Ending child poverty within the EU? A review of the 2008-2010 National Strategy reports on social protection and social inclusion](#)

mas também, e sobretudo, com vista ao desenvolvimento e bem-estar físico, mental e social da criança. Estes serviços devem ser concebidos tendo em conta o interesse superior da criança; devem ser universalmente disponíveis, acessíveis financeiramente e contar com pessoal formado e valorizado.

É essencial que crianças e pais sejam apoiados antes que os problemas se agravem e o equilíbrio emocional e mental das crianças seja posto em risco. Os serviços devem dar apoio aos pais durante tempos difíceis, ajudá-los a desenvolver meios adequados para dar resposta aos problemas e desenvolver as suas capacidades parentais.

É particularmente importante o apoio dado aos mais vulneráveis. As famílias que já se encontravam em dificuldades antes da crise têm mais probabilidades de verem a sua situação agravada. Crianças em risco ou aquelas que crescem em instituições, devem receber cuidados específicos direccionados para as suas necessidades e adequados às circunstâncias em que se encontram. A Convenção dos Direitos das Crianças deve ser o manancial de todas as políticas e acções relevantes para as crianças.

A União Europeia tem um papel a desempenhar na liderança ao combate à pobreza. O MAC foi até agora importante para fomentar o intercâmbio de experiências e boas práticas entre os estados membros. Deverá no entanto dar um passo em frente e definir objectivos comuns e metas concretas para a redução da pobreza e da exclusão social. O estabelecimento de metas leva a uma maior consciencialização dos problemas e à disponibilização de recursos para os combater, permitindo também uma análise dos progressos efectuados. A Eurochild está a diligenciar no sentido de ser elaborada uma recomendação da Comissão Europeia procurando um compromisso entre os estados membros no sentido de efectuar reformas estruturais, acompanhadas por medidas concretas de monitorização e avaliação do resultado das políticas levadas a cabo para a erradicação da pobreza infantil.

Mas é sobretudo a nível nacional, regional e local que as acções concretas de combate à pobreza são levadas a cabo e onde o impacto das decisões tomadas a nível europeu se faz sentir. 2010, Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social, é uma oportunidade única de sensibilização da necessidade de um esforço alargado e conjunto para a erradicação da pobreza.

2010 é também o ano em que a estratégia de Lisboa será revista e novas orientações decididas. Será também um momento crucial para garantir que os interesses das crianças sejam tomados em conta na definição das futuras políticas europeias e nacionais.

É fundamental garantir que o mundo que construímos para as nossas crianças lhes permita, qualquer que seja o seu background ou as circunstâncias em que se encontrem, desenvolver ao máximo todas as suas capacidades.